

HOSPITAL

MOINHOS DE VENTO

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO

CNPJ nº 92.685.833/0001-51

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais											
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Ativo circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	411.024	536.204	411.084	536.281	Fornecedores	13	193.770	191.284	193.772	191.348
Contas a receber	6	315.560	266.557	315.819	266.987	Empréstimos e financiamentos	14	45.840	67.437	45.840	67.437
Estoque	7	87.581	76.588	87.581	76.588	Obrigações trabalhistas	14	82.483	71.414	82.484	71.433
Outros ativos		11.597	8.880	11.656	8.966	Impostos e contribuições sociais	15	9.569	9.880	9.570	9.886
Total do ativo circulante		825.762	888.229	826.140	888.822	Provisão para contingências		-	11	-	11
Ativo não circulante											
Realizável a longo prazo		-	-	-	-	Assistência social - projetos de apoio ao SUS	16	12.667	21.650	12.667	21.650
Partes relacionadas		-	500	-	-	Obrigações de arrendamento	10	2.493	2.279	2.493	2.279
Depósitos judiciais	15	23.274	27.089	23.274	27.089	Outros passivos		30.435	28.403	30.435	28.403
Outros ativos		404	232	404	232	Total do passivo circulante		377.257	392.358	377.261	392.447
Propriedades para investimento	8	11.785	13.229	11.785	13.229	Passivo não circulante					
		35.463	41.050	35.463	40.550	Empréstimos e financiamentos	13	167.118	206.079	167.118	206.083
Investimentos	9	1.205	731	-	-	Provisão para contingências	15	130.386	126.830	130.386	126.830
Imobilizado	12	789.510	658.715	789.566	658.786	Obrigações de arrendamento	10	6.254	7.928	6.254	7.928
Intangível	11	14.264	13.105	15.039	13.765	Benefício de saúde pós-emprego	17	5.828	7.661	5.828	7.661
Ativos de direito de uso	10	8.679	10.142	8.679	10.142	Outros passivos		17.677	3.691	17.677	3.691
		813.658	682.693	813.284	682.693	Total do passivo não circulante		327.263	352.189	327.263	352.193
Total do ativo não circulante		849.121	723.743	848.747	723.243	Total do passivo		704.520	744.547	704.524	744.640
Total do ativo		1.674.883	1.611.972	1.674.887	1.612.065	Patrimônio líquido	18				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.											

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais									
Em 1º de janeiro de 2024		Patrimônio social		Outros resultados abrangentes		Superávit acumulado		Total	
		663.018	2.138	120.470	-	120.470	-	785.626	-
Incorporação ao patrimônio social		-	-	-	-	-	-	-	-
Remensuração do benefício de saúde pós-emprego		-	2.646	-	-	-	2.646	-	-
Superávit do exercício		-	-	-	79.153	-	79.153	-	-
Em 31 de dezembro de 2024		783.488	4.784	79.153	-	79.153	-	867.425	-
Incorporação ao patrimônio social		-	-	-	-	-	-	-	-
Remensuração do benefício de saúde pós-emprego		-	2.812	-	-	-	2.812	-	-
Superávit do exercício		-	-	-	100.126	-	100.126	-	-
Em 31 de dezembro de 2025		862.641	7.596	100.126	-	100.126	-	970.363	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.									

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS									
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma									
Seção A – Informações gerais									
1.1 Contexto operacional									
A Associação Hospitalar Moinhos de Vento (“Entidade”) é uma associação civil, sem fins lucrativos, beneficente, assistencial e educacional, cuja sede está localizada em Porto Alegre – RS. A Entidade assume responsabilidade social junto à comunidade e desenvolve em Porto Alegre projetos sociais, ambientais e culturais que buscam atender a demandas comunitárias com a mesma competência técnica que caracteriza sua atividade principal. De acordo com o Estatuto Social, os principais objetivos da Entidade são:									
▪ Prestar serviços na área de saúde, sem distinção de condições sociais, nacionalidade ou credo religioso, observando o princípio da universalidade do atendimento, sendo vedado dirigir atividades exclusivas a seus associados ou a determinada categoria profissional;									
▪ Promover a melhoria da qualidade de vida e a satisfação das pessoas, mediante a prática da melhor medicina, através de uma organização hospitalar autossustentável;									
▪ Investir no conhecimento humano e nas mais avançadas tecnologias, bem como promover, participar, incentivar e subsidiar encontros científicos e publicações conexas às atividades antes referidas;									
▪ Criar e manter unidades de ensino técnico-hospitalares e/ou de graduação, pós-graduação, extensão, escolas de enfermagem e outros departamentos ou outras iniciativas de educação e/ou pesquisa que julgue convenientes para melhor atendimento de sua finalidade;									
▪ Prestar auxílio a comunidades carentes integradas aos esforços da sociedade, mediante assistência hospitalar e comunitária, de educação básica e educação infantil, creches, combate ao câncer e clínica pastoral;									
▪ Promover e participar de programas de parceria escola e empresa;									
▪ Defender, preservar e conservar o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável;									
▪ Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;									
▪ Promover o voluntariado;									
▪ Promover a assistência social;									
▪ Promover consultoria na área médica, assistencial, de educação, de pesquisa, de gestão hospitalar e de saúde;									
▪ Desenvolver, importar, exportar e distribuir tecnologia, produtos, serviços e equipamentos, inclusive ferramentas digitais, relacionados às suas finalidades, podendo, para tanto, firmar acordos ou associar-se a pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, para a comercialização de produtos e serviços resultantes das referidas parcerias;									
▪ Promover, de forma complementar aos demais objetivos, a comercialização de artigos com sua marca, a prestação de serviços de estacionamento, a venda de produtos alimentícios, a produção e fornecimento de refeições, a operação de restaurantes e/ou similares e o aluguel de imóveis próprios, com a finalidade de reverter o produto das vendas em ações de qualidade de vida, saúde, educação, meio-ambiente, assistência social e demais atividades previstas em seu Estatuto Social;									
▪ Investir em instituições, empresas e/ou sociedades de propósitos semelhantes aos da Entidade visando expandir, diversificar, qualificar, aprimorar e tornar mais ágil e eficiente a execução das atividades previstas em seu Estatuto Social, conforme legislação aplicável;									
▪ Promover, de forma complementar aos demais objetivos, o conhecimento, a cultura, a qualidade de vida, o esporte e a arte, através de congressos, exposições, feiras, bibliotecas, atividades de museu e outras atividades artísticas, culturais e esportivas.									
Como associação civil sem fins lucrativos, a Entidade é imune às contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal, Código Tributário Nacional e legislação aplicável às entidades beneficentes e sem fins lucrativos. Desde o ano de 2008, a Associação Hospitalar Moinhos de Vento integra o Grupo de Hospitais Estratégicos de Excelência definidos pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria nº 393/GM/MS, de 03 de março de 2008. A Portaria nº 6.944/GM/MS, publicada no Diário Oficial da União em 23 de maio de 2025, renovou o reconhecimento de excelência da Entidade para o período de 28 de agosto de 2023 a 27 de agosto de 2028.									
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são compostas pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento (Controladora) e pelo Laboratório Zanol Ltda. (Controlada). O Laboratório Zanol Ltda. adquiriu em outubro de 2024 pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Porto Alegre, atuando desde 2011 na área de patologia clínica e medicina laboratorial com foco no diagnóstico das doenças hematológicas.									
A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Comitê Executivo, em 27 de fevereiro de 2026.									
1.2 Base de preparação									
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.									
As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 25. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso do passivo de benefício pós-emprego, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.									
A controlada incluída na consolidação está descrita na Nota 9 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 25.17.									
A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.									
Seção B – Riscos									
2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos									
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.									
2.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos									
Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por									

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO					
Em milhares de reais					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	19	1.523.933	1.383.093	1.525.910	1.383.461
Custo do serviço prestado	20	(1.274.389)	(1.162.226)	(1.275.617)	(1.163.010)
Superávit bruto		249.544	220.867	250.293	220.451
Despesas com vendas, gerais e administrativas	20	(142.784)	(126.596)	(142.929)	(126.635)
Resultado de equivalência patrimonial	9	481	(469)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(39.375)	(46.587)	(39.426)	(46.601)
Superávit operacional		67.866	47.215	67.938	47.215
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		70.874	62.579	70.913	62.579
Despesas financeiras		(38.614)	(30.641)	(38.725)	(30.641)
Resultado financeiro, líquido		32.260	31.938	32.188	31.938
Superávit do exercício		100.126	79.153	100.126	79.153
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Superávit do exercício		100.126	79.153	100.126	79.153
Outros resultados abrangentes	18(b)	2.812	2.646	2.812	2.646
Superávit do exercício		102.938	81.799	102.938	81.799
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO					
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Superávit do exercício		100.126	79.153	100.126	79.153
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	10, 11 e 12	67.614	55.994	67.629	55.997
Resultado na baixa de imobilizado		2.784	328	2.784	328
Constituição (reversão) de provisão para perdas esperadas, líquida	6	5.581	5.433	5.581	5.433
Provisões para contingências constituídas (revertidas), líquidas	15	31.871	34.775	31.871	34.775
Variação no valor justo do benefício de saúde pós-emprego	17	979	908	979	908
Resultado de equivalência patrimonial		(481)	469	-	-
Despesas de juros, variações monetárias e cambiais	23	39.564	35.092	39.564	35.092
Redução (aumento) nos ativos					
Contas a receber	6	(54.584)	47.848	(54.413)	47.790
Estoque	7	(10.993)	(3.754)	(10.993)	(3.754)
Partes relacionadas - mútuo		500	(500)	-	-
Depósitos judiciais e outros ativos	15	926	5.805	953	5.819
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores		13.209	(19.556)	13.147	(19.578)
Obrigações trabalhistas	14	11.069	(1.300)	11.051	(1.297)
Assistência social (projetos de apoio ao SUS)	16	(4.231)	25.241	(4.231)	25.241
Provisão para contingências	15	(28.326)	(22.706)	(28.326)	(22.706)
Impostos e contribuições sociais e outros passivos		15.707	(118)	15.702	(116)
Caixa gerado pelas operações		191.315	243.112	191.424	243.085
Juros pagos	23	(48.078)	(37.626)	(48.078)	(37.626)
Caixa líquido gerado pelas operações		143.237	205.486	143.346	205.459
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido		-	(1.200)	-	(1.094)
Aquisição de ativo imobilizado	12	(207.920)	(156.361)	(207.920)	(156.361)
Aquisição de ativo intangível	11	(6.177)	(5.242)	(6.299)	(5.242)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(214.097)	(162.803)	(214.219)	(162.697)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	23	-	10.000	-	10.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	23	(52.044)	(49.364)	(52.048)	(49.366)
Pagamento de arrendamentos	23	(2.276)	(2.443)	(2.276)	(2.443)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(54.320)	(41.807)	(54.324)	(41.809)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(125.180)	876	(125.197)	953
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	536.204	535.328	536.281	535.328
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	411.024	536.204	411.084	536.281
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(125.180)	876	(125.197)	953
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Entidade estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- crédito concedido a clientes pela prestação de serviços hospitalares; e
- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados indicadores da necessidade de *impairment* para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes e ativos de contratos

A Entidade aplica a abordagem simplificada CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos. Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes e os ativos de contratos foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas de serviços realizados em um período de 36 meses antes de 31 de dezembro de 2025 ou 31 de dezembro de 2024, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis. A provisão para perdas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi determinada para contas a receber de clientes e ativos de contratos e está apresentada na Nota 6.

As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 360 dias.

Quando aplicável, as perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e ativos de contratos são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no superávit operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

(c) **Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria, a qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros, por faixas de